

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL MANOEL MACHADO
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA
APRENDENTES DO 8º ANO-TURMA A DO ENSINO FUNDAMENTAL
RELATÓRIO FINAL**

PROJETO DE PESQUISA: DIGA NÃO AO BULLYING

**PARNAMIRIM-RN
NOVEMBRO/2008**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL MANOEL MACHADO
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA
APRENDENTES DO 8º ANO-TURMA A DO ENSINO FUNDAMENTAL
RELATÓRIO FINAL**

PROJETO DE PESQUISA: DIGA NÃO AO BULLYING

Relatório do Projeto de Pesquisa sobre Bullying realizada com os aprendentes dos 6º ao 9º Anos, pelos alunos do 8º Ano, Turma A, solicitado pela professora Regina Célia de Oliveira Santos – Mrs. Santos, como quesito avaliativo da disciplina de Ensino da Língua Inglesa.

PARNAMIRIM-RN
NOVEMBRO/2008

SUMÁRIO

I - Introdução.....	04
II -Objetivo Geral.....	05
III -Desenvolvimento.....	06
IV Resultado da Pesquisa.....	07
4.1-População envolvida na Pesquisa.....	07
4.2 Reconhecem ocorrência.....	08
4.3 Principais formas de agressões encontradas na Escola.....	09
4.4 Assédio moral.....	10
4.5 Vítimas de bullying.....	11
4.6 -Vítima ou algoz?.....	12
4.7 –Testemunhos oculares.....	13
4.8 Locais onde acontecem as agressões.....	14
4.9 Quem aparece para ajudar?.....	15
4.10 –Alguém deveria Impedir ações de bullying na Escola.....	16
V - Sugestões de alunos para combater o bullying.....	17
VI - Considerações finais.....	18
VII –Anexos.....	20

I-INTRODUÇÃO

Pesquisa ação com ênfase quantitativo e qualitativo realizada na Escola Municipal Manoel Machado, situada à Rua Aeroporto de Pelotas, s/n, no bairro do Parque Industrial, na Cidade de Parnamirim, organizada pela gestora Maria do Socorro Monte da Silva e, pela coordenadora Marla Maria Oliveira Paiva Rabelo.

Este Projeto de pesquisa ação foi elaborado e executado pela Psicopedagoga, Especialista na Língua Inglesa, Load Master na Aviação Civil e Logística, Pós-graduando no Ensino Fundamental e, Professora da Língua Inglesa, Regina Célia de Oliveira Santos, com os 188 alunos do Ensino Fundamental.

O trabalho foi realizado seguindo o Planejamento multidisciplinar da disciplina de Língua Inglesa. As diretrizes foram norteadas pelo Projeto Iniciativa por um Ambiente Escolar justo e Solidário, desenvolvido pela ONG – IAEJUS, aplicado na Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves – RS e a argumentação, embasada na Lei nº 10.406 de 10-01-2003

O Objetivo foi quantificar ações de bullying praticadas na escola, com sugestões de ações a serem implantadas no colégio visando à redução deste comportamento agressivo, com vistas à conscientização dos danos causados, principalmente, a terceiros e as sanções previstas em lei para casos de assédio moral.

A Metodologia aplicada envolveu:

- Palestra com o tema: DIGA NÃO AO BULLYING, com a de esclarecer a temática para que os aprendentes possam se defender e/ou protegerem-se dessas agressões;
- Elaboração de pesquisa quantitativa envolvendo a da Escola para se obter um número, aproximado, de vítimas e algozes;
- Elaboração de questionário contendo nove perguntas baseadas na situação problema;
- Leitura dos dados obtidos;
- Elaboração de mapas da situação;

- Sugestões dos aprendentes contendo proposta de ações a serem implantadas para a redução do comportamento agressivo na Escola.

II-OBJETIVO

Quantificar ações de Bullying praticadas na escola, com sugestões de ações a serem implantadas no colégio visando à redução deste comportamento agressivo, com vistas à conscientização dos danos causados, principalmente, a terceiros e as sanções previstas em lei para casos de assédio moral.

III-DESENVOLVIMENTO

A palestra iniciou às 14h40min, do dia 22 de outubro de 2008, tendo a palestrante feita à apresentação inicial, dando prosseguimento às explanações com a utilização de cópias das transparências.

Na medida em que a temática fora inserida, os ouvintes tiveram a oportunidade de fazer perguntas, receber orientações e esclarecer dúvidas quanto ao desenvolvimento da Pesquisa Ação envolvendo toda a Escola.

Houve participação da turma com algumas interrupções provocadas por alunos descompromissados com a própria formação intelectual. Os demais se mostraram surpresos e interessados com a novidade da problemática e pelo fato das agressões serem qualificadas como crime de responsabilidade civil por assédio moral, previsto no Código Civil Brasileiro.

Após o término da palestra, os alunos foram orientados a:

- Combater e denunciar o bullying;
- Elaborar pesquisa de ação envolvendo a da Escola para se obter um número, aproximado, de vítimas e algozes;
- Aplicar questionário contendo nove perguntas baseadas na situação problema;
- Ler os dados obtidos;
- Apresentar sugestões contendo proposta de ações a serem implantadas para a redução do comportamento agressivo na Escola.

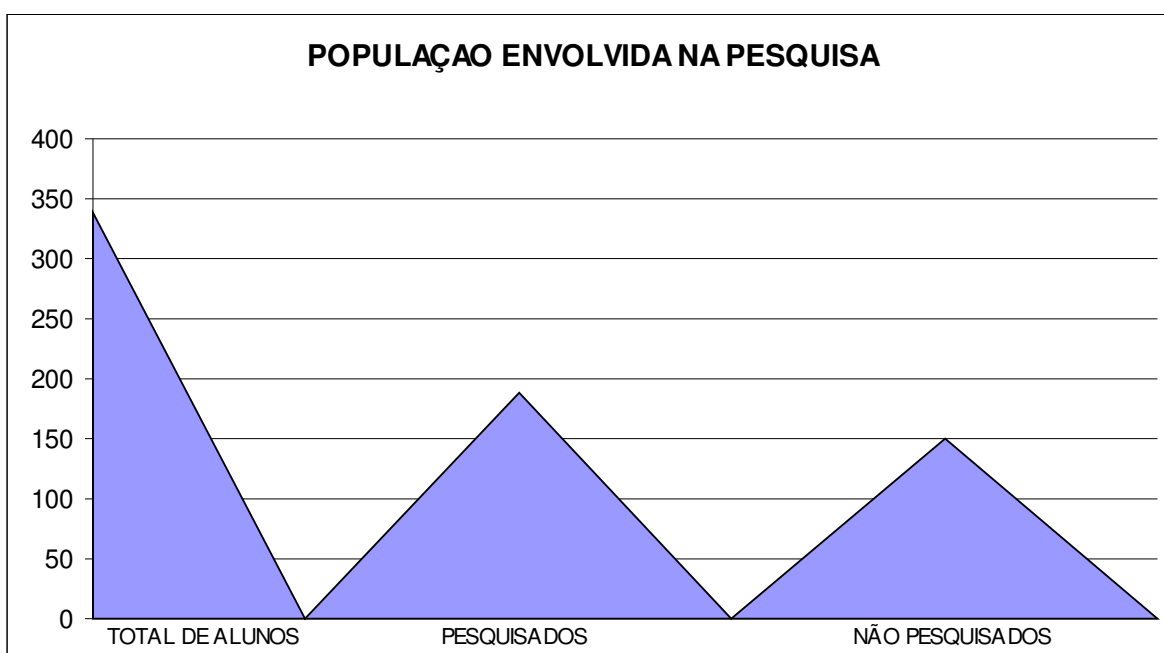
- Elaborar propostas contendo ações a serem implantadas no combate ao assédio moral;
- Reduzir o comportamento agressivo na Escola.

A palestrante abriu espaço para debates, fez as considerações finais e o encerramento.

Durante o evento para a Mostra das Ações do PDE, o aluno Eduardo da turma A – 9º Ano fez a apresentação do Projeto.

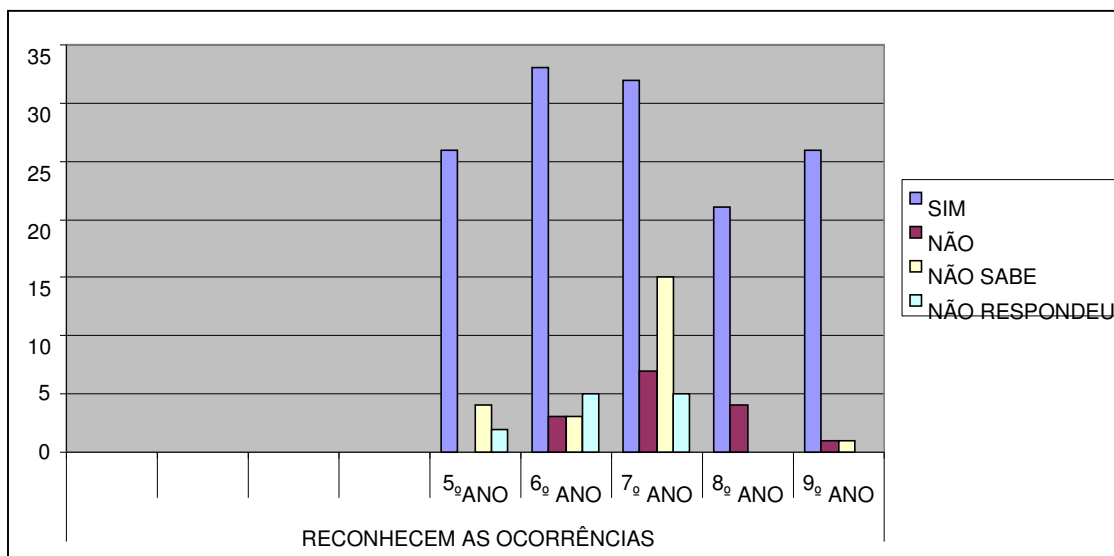
IV - RESULTADO DA PESQUISA

4.1-POPULAÇÃO ENVOLVIDA NA PESQUISA



- 338 MATRICULADOS;
- 188 PARTICIPARAM DA PESQUISA;
- 82 NÃO ESTAVAM PRESENTES
- 68 APRENDENTES DAS TURMAS 8º B E 9º B NÃO FORAM QUESTIONADOS PORQUE OS ALUNOS DESIGNADOS PARA ELABORAR AS PESQUISAS NESTAS TURMAS, SE RECUSARAM A FAZÊ-LAS.

4.2 RECONHECEM OCORRÊNCIA



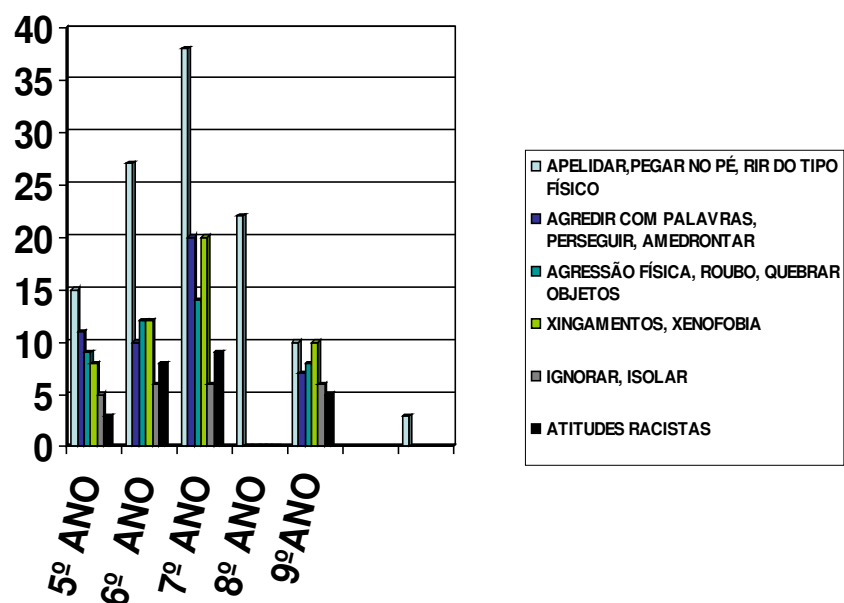
Alunos confirmaram que atitudes agressivas intencionais, repetitivas e sem motivo aparente, praticadas por um aluno ou grupo contra outros, conhecidas como bullying, e, que causam angústia e sofrimentos, acontece na Escola.

ÍNDICE DE RECONHECIMENTO DE OCORRÊNCIAS NA ESCOLA (%)				
TURMAS	RECONHEC EM	NÃO RECONHEC EM	NÃO SABE M	NÃO RESPONDER AM
5º ANO	81,0	0,0	13,0	6,0
6º ANO	75,0	7,0	7,0	11,0
7º ANO	54,0	12,0	26,0	8,0
8º ANO	84,0	16,0	0,0	0,0
9º ANO	92,0	4,0	4,0	0,0

73% dos alunos têm conhecimento de prática de bullying na escola.

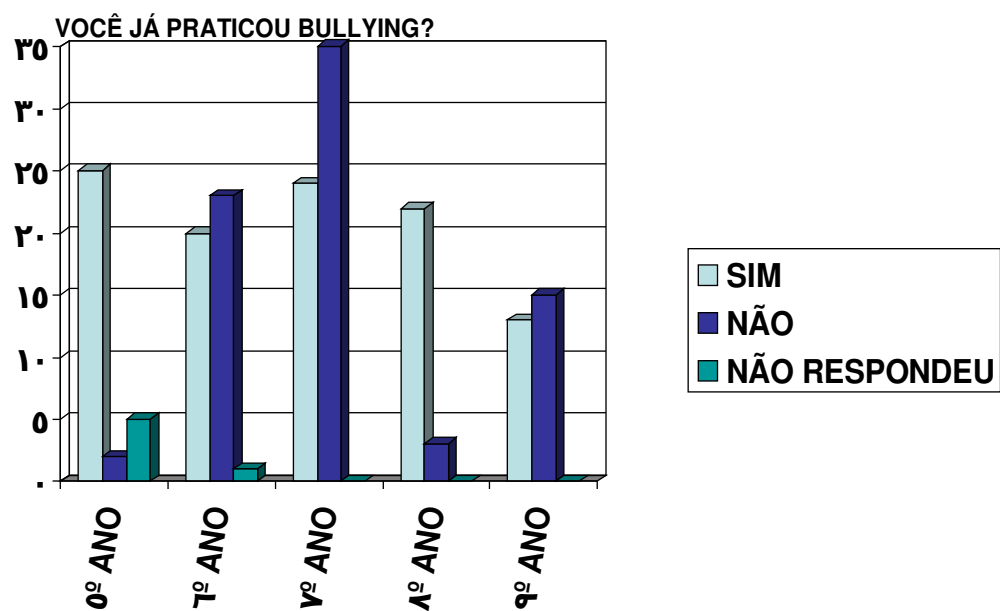
4.3- PRINCIPAIS FORMAS DE AGRESSÕES ENCONTRADAS NA ESCOLA

PRINCIPAIS FORMAS DE AGRESSÕES ENCONTRADAS NA ESCOLA



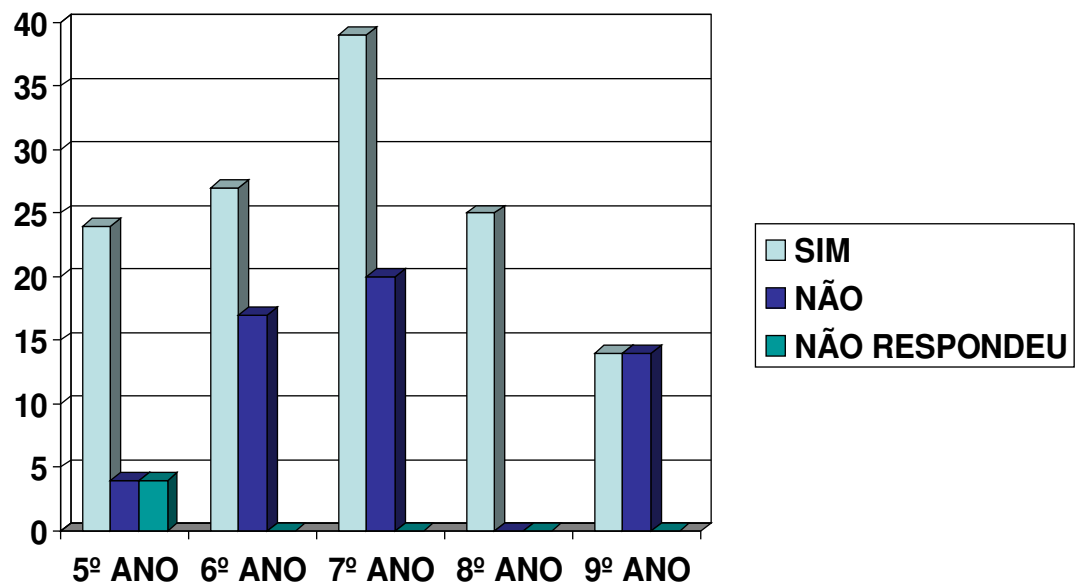
4.4 - ASSÉDIO MORAL

ASSÉDIO MORAL



4.5 VÍTIMAS DE BULLYING

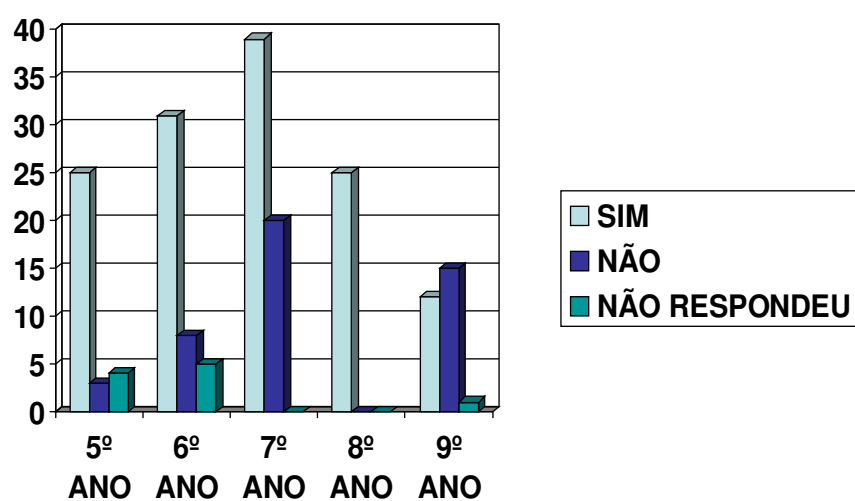
VÍTIMAS DE BULLYING



4.6 VÍTIMA E ALGOZ?

VÍTIMA OU ALGOZ

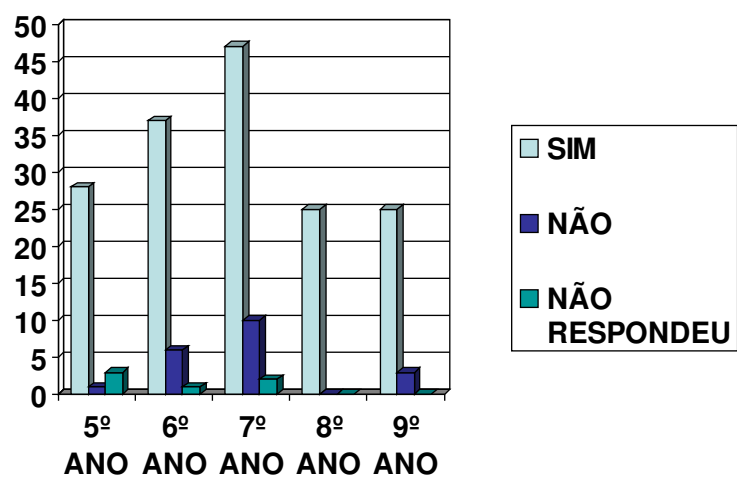
ALUNOS QUE SOFRERAM AÇÕES DE BULLYING MAS TAMBÉM REVIDARAM



4.7 - TESTEMUNHOS OCULARES

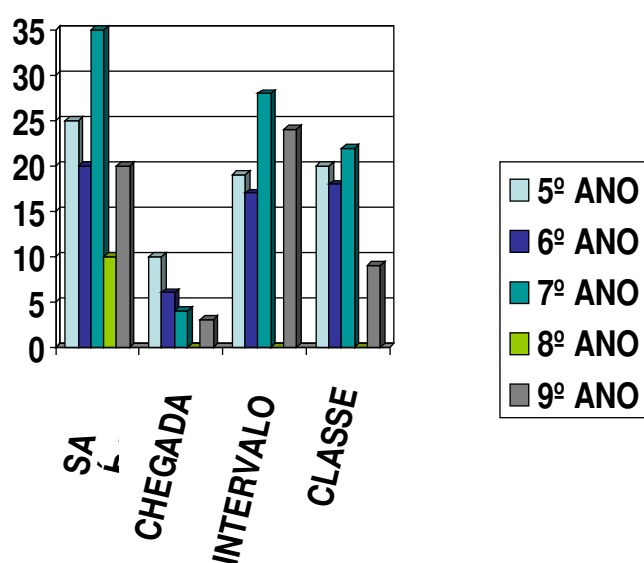
TESTEMUNHOS OCULARES

TESTEMUNHARAM AÇÕES DE BULLYING NA ESCOLA



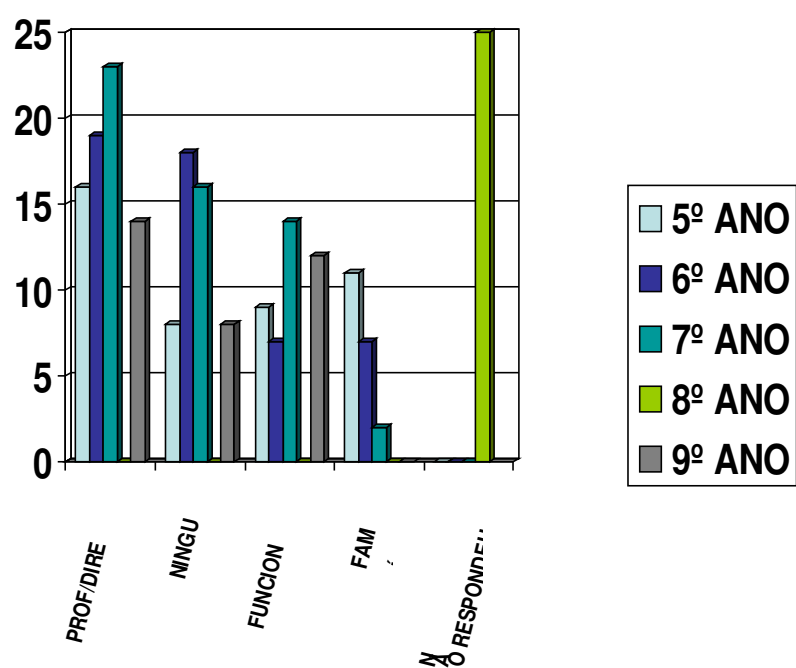
4.8 – LOCAIS ONDE ACONTECEM AS AGRESSÕES

LOCAIS ONDE ACONTECEM AS AGRESSÕES



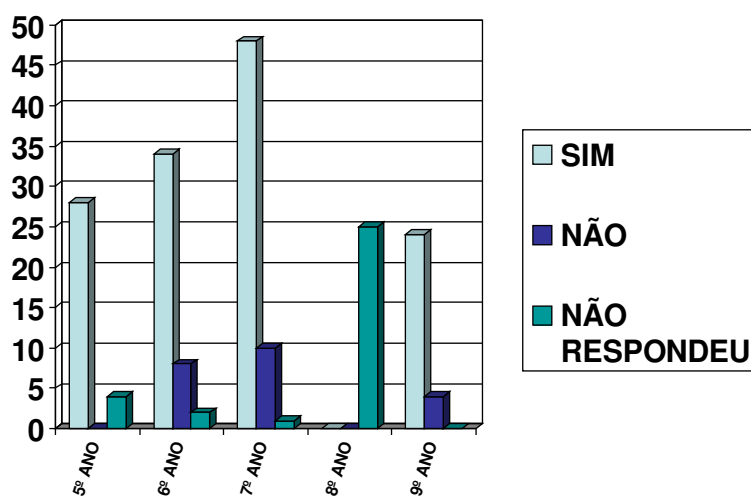
4.9- QUEM APARECE PARA AJUDAR?

QUEM APARECE PARA AJUDAR?



4.10 - ALGUÉM DEVERIA IMPEDIR AÇÕES DE BULLYING NA ESCOLA?

ALGUÉM DEVERIA INTERVIR?



V- SUGESTÕES DE ALUNOS PARA COMBATER O BULLYING

Alunos apresentaram ações para o combate ao bullying na Escola Municipal Manoel Machado – Parnamirim/RN.

As sugestões propostas por alunos e funcionários para a diminuição e/ou erradicação das ações de bullying no cotidiano escolar foram:

1. Aceitar os colegas como eles são;
2. Chamar os responsáveis dos agressores para tomarem ciência dos fatos;
3. Que a escola elabore mais palestra abordando o problema e com frequência;
4. Denunciar ações de bullying;
5. Punição para os agressores;
6. A escola e a família devem conversar sobre o bullying com os jovens;
7. Aprendentes devem conhecer o problema para combatê-lo;
8. Fazer reuniões com os pais para discutirem sobre o bullying e como combatê-lo;
9. Não revidar as agressões;
10. Comunicar aos professores e aos pais quando forem vítimas de bullying;
11. Exigir providências da Direção e punições para os agressores;
12. Ações contínuas de combate ao bullying com palestras e discussão do tema em sala de aula;
13. Incentivar a denúncia;
14. Ter no colégio um profissional apto para atender alunos vítimas do bullying;
15. Um Conselho Tutelar mais atuante e que garanta os direitos e proteção às vítimas de bullying e aos profissionais em educação;
16. Combate mais eficaz com gangues de adolescentes;
17. Um Conselho tutelar que apóie as escolas quando houver a necessidade de transferência de alunos violentos.

VI-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na opinião dos alunos o tema abordado mostrou uma realidade até então desconhecida e tratada como brincadeira, mesmo que de mau gosto, praticada indiscriminadamente nas escolas e no cotidiano de jovens e adolescentes. Nunca haviam levado em consideração que estas atitudes agressivas intencionais, repetitivas, sem razão aparente, cometidas por um aluno ou grupo contra outro, causariam angústia e sofrimento para alguém. Durante a execução da pesquisa e dos questionários, ficaram impressionados com a falta de educação, limites e disciplina de alguns alunos.

73% dos alunos têm conhecimento de prática de bullying na escola.

Principais formas de agressões encontradas na escola: apelidos, pegar no pé e rir do tipo físico. Agressões físicas, verbais e ameaças, também, são comuns. 55% dos alunos já se envolveram com práticas de bullying. Dos 188 alunos questionados, 129 já foram vítimas de bullying. 24% revidaram as agressões. Os agressores não se importam com as testemunhas nem se abalam com as punições.

O período de maior incidência de assédio moral é: na hora da saída, no intervalo e na sala de aula, provavelmente, na ausência do professor.

Normalmente quem aparece para ajudar as vítimas é o professor ou a direção. 27% das vítimas informaram não terem recebido ajuda na hora da agressão.

Dos alunos entrevistados, 71% concordaram com o fato de ter alguém que venha impedir, de forma eficaz, as ações de violência ou qualquer manifestação de bullying, não somente, dentro da escola, mas em toda a sociedade. Jovens e adolescentes vem apresentando comportamento agressivo, intimidador e ameaçador. A família se sente abandonada pelas autoridades. A comunidade escolar vem testemunhando uma triste realidade: quanto maior o interesse dos aprendentes pelos estudos, maior a chance de sofrerem ameaças e serem vítimas de atitudes de vandalismo e/ou bullying.

Segundo notícia veiculada no Jornal Hoje de 26/09/08, dos 8.773 professores pesquisados, 83% querem punição mais rígida contra a violência nas escolas.

Durante a palestra comentaram que por serem menores de 18 anos, pensavam que não sofreriam sanções corretivas e/ou penais. Mostraram-se surpresos com a sentença proferida pelo juiz da Infância e da Juventude, José Antonio Daltoé Cezar, da 8ª Câmara Civil do TJRS.

A turma A do 8º Ano espera que através do conhecimento e da educação preventiva, o número de alunos vítimas e praticantes de bullying venha a ser reduzida a cada dia até que estas ações fiquem extintas do ambiente escolar.

As sugestões propostas por alunos e funcionários para a diminuição e/ou erradicação das ações de bullying no cotidiano escolar foram:

- Aceitar os colegas como eles são;
- Chamar os responsáveis dos agressores para tomarem ciência dos fatos;

- Que a escola elabore mais palestra abordando o problema e com frequência;
- Denunciar ações de bullying;
- Punição para os agressores;
- A escola e a família devem conversar sobre o bullying com os jovens;
- Aprendentes devem conhecer o problema para combatê-lo;
- Fazer reuniões com os pais para discutirem sobre o bullying e como combatê-lo;
- Não revidar as agressões;
- Comunicar aos professores e aos pais quando forem vítimas de bullying;
- Exigir providências da Direção e punições para os agressores;
- Ações contínuas de combate ao bullying com palestras e discussão do tema em sala de aula;
- Incentivar a denúncia;
- Ter no colégio um profissional apto para atender alunos vítimas do bullying;
- Um Conselho Tutelar mais atuante e que garanta os direitos e proteção às vítimas de bullying e aos profissionais em educação;
- Combate mais eficaz com gangues de adolescentes;
- Um Conselho tutelar que apóie as escolas quando houver a necessidade de transferência de alunos violentos.

A faixa etária dos aprendentes é inferior aos 18 anos. Estes, também, estão sujeitos às obrigações e sanções legais. Cabe lembrar, o mérito julgado na comarca do Rio Grande do Sul o qual abriu precedente e embasamento na súmula vinculante.

Segundo sentença proferida pelo juiz da Infância e da Juventude, José Antônio Daltoé Cezar, da 8ª Câmara Cível do TJRS em 26 de fevereiro de 2007, onde consta:

“Não existe o direito líquido e certo à falta de limites (...), não lhe assiste o direito líquido e certo de desrespeitar o ambiente onde estuda, de perturbar as atividades escolares, de constranger os demais colegas e professores (...), direito de fazer o que bem entende e ainda recorrer ao Judiciário para pedir amparo a semelhante comportamento absolutamente reprovável (...). O que a escola fez foi dar um basta, foi dizer não ao péssimo proceder do estudante remisso. E o judiciário não pode de forma alguma amparar atitude como esta.”

VII-ANEXOS

ANEXO I – PROJETO

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL MANOEL MACHADO
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA
PESQUISA DE AÇÃO

PROJETO DE PESQUISA DE AÇÃO: DIGA NÃO AO BULLYING
Coordenadora: Psicopedagoga, Pedagoga, Especialista na
Língua Inglesa, Load Master na Aviação Civil e Logística,
Pós-graduando no Ensino Fundamental Regina Célia de
Oliveira Santos

PESQUISA DE AÇÃO

População: Alunos da Escola Municipal Manoel Machado em Parnamirim -RN
0º ao 9º anos do Ensino Fundamental do turno vespertino

Data da Pesquisa: Outubro de 2014

Objetivo: quantificar ações de Bullying praticadas na escola, com sugestões para a redução deste comportamento agressivo

Metodologia: Palestra com o tema : DIGA NÃO AO BULLYING

Elaboração de pesquisa quantitativa

Questionário Contendo 10 questões baseadas na temática

na Palestra

enfocada

Elaboração de proposta contendo ações a serem implantadas para a
redução do comportamento agressivo na Escola.

Realização: Disciplina da Língua Inglesa

Fontes: ONG- IAEJUS (Iniciativa por um Ambiente Escolar Justo e Solidário)

Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves – RS

Wikipédia

Lei nº 10.806 de 11.03.2003

Responsável: Psicopedagoga, Pedagoga, Especialista na Língua Inglesa, Load Master na Aviação Civil e Logística, Pós-
graduando no Ensino Fundamental Regina Célia de Oliveira Santos

ANEXO II-PALESTRA

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA MUNICIPAL MANOEL MACHADO
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Tema da Palestra: “DIGA NÃO AO BULLYING”

Palestrante: Regina Célia de Oliveira Santos
Loadmaster Weight and Balance
Loadmaster em Logística na Aviação Civil
Psicopedagoga
Pedagoga
Pós-Graduando no Ensino Fundamental

Público alvo: Alunos do 8º ano A da Escola Municipal Manoel Machado em Parnamirim -RN



O QUE É BULLYING?

- CONJUNTO DE ATITUDES AGRESSIVAS INTENCIONAIS, REPETIDAS E SEM RAZÃO APARENTE, COMETIDAS POR UM ALUNO OU GRUPO CONTRA OUTRO, CAUSANDO ANGÚSTIA E SOFRIMENTO.
- FORMA DE COMPORTAMENTO SOCIAL AGRESSIVO QUE CAUSA UM INDESEJADO DESEQUILÍBRIO DE PODER ENTRE IGUAIS.
- VIOLÊNCIA VELADA QUE ESTÁ NA RAIZ DAS DEMAIS VIOLÊNCIAS QUE OCORRE EM TODAS AS ESCOLAS E GERALMENTE NÃO É RECONHECIDA, VALORIZADA OU CONTIDA DA DEVIDA FORMA PELOS ADULTOS.

PRINCIPAIS FORMAS DE AGRESSÃO



- INTIMIDAR, AMEAÇAR, PERSEGUIR.
- BATER, CHUTAR, BELISCAR.
- APELIDAR, XINGAR, ZOAR.
- DIFAMAR, CALUNIAR, DISCRIMINAR.
- ABUSAR, ASSEDIAR, INSINUAR.
- FURTAR, ROUBAR, DESTROÇAR PERTENCES.
- CYBERBULLYNG (ZOAR, DISCRIMINAR, DIFAMAR, POR MEIO DA INTERNET E CELULAR)
- ASSÉDIO MORAL, ABUSO CONTRA INCAPAZES, DEFICIENTES E MINORIAS.
- INTIMIDAÇÃO, DISCRIMINAÇÃO POR GÊNRO, CREDO OU ETNIA.

BULLYING

- PALAVRA DE ORIGEM INGLESA QUE SIGNIFICA:
- TIRANIZAR, AMEDRONTAR, BRIGUENTO.



QUAIS AS FORMAS DE ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS?

OS ALUNOS ASSUMEM PAPÉIS DISTINTOS NA PRÁTICA DE BULLYING:

- AUTORES
- ALVOS
- TESTEMUNHAS
- AUTORES E VÍTIMAS

QUEM É QUEM EM SE TRATANDO DE BULLYING?
Agressor Vítima Vítima e Agressor Testemunha

Profissional Interventor Juiz

CONSEQUÊNCIAS

- ADMITE-SE QUE OS AUTORES DAS AGRESSÕES TÊM MAIOR PROBABILIDADE DE SE ENVOLVEREM COM DROGAS E GANGUES.
- OS ALVOS TÊM SUA DIGNIDADE AFETADA O QUE ACARRETA SENTIMENTOS DE BAIXA AUTO-ESTIMA, QUEDA NO RENDIMENTO ESCOLAR.
- TORNAR-SE-ÃO ADULTOS COM ATITUDES ANTI-SOCIAIS.
- MEDO E DANOS PSICOLÓGICOS.
- COMPROMETIMENTO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.
- PROBABILIDADE DE MUDANÇAS ATITUDINAIS E SOCIAIS.
- APLICAÇÃO DE SANÇÕES, CONDENAÇÕES E MULTAS.

PROFISSIONAL VÍTIMA DE BULLYING

- EMOCIONAL AFETADO
- SEGURANÇA COMPROMETIDA
- DISTURBIO EMOCIONAL
- DEPRESSÃO
- DISTURBIO NEURO VEGETATIVO POR FOBIA
- ABANDONO DA FUNÇÃO DE DOCÊNCIA
- AFASTAMENTO DO CARGO POR DOENÇAS
- DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS

VÍTIMA OU ALGOZ ?

COMO IDENTIFICAR SE SEU FILHO(A) É AUTOR DE AGRESSÕES:

- Não acata ordens ou normas disciplinares
- Volta da escola com ar de superioridade
- Tenta impor suas vontades aos demais
- Apresenta aspectos ou atitudes irritadiças
- Intolerância frente as diferenças
- Resolve problemas na força física ou psicológica
- Hostil, desafiante e agressivo também com adultos
- Não justifica origem de objetos ou dinheiro
- Exerce liderança negativa

IDENTIFICANDO A VÍTIMA DE BULLYING

- Indisposição para ir a escola
- Simular ou apresentar doenças como dores, náuseas, vômitos , diarreia...
- Pede para mudar de sala ou de escola sem esclarecer os motivos
- Desmotivação com os estudos ,queda no rendimento escolar
- Dificuldades de concentração e aprendizagem
- Volta da escola irritado, triste ,machucado
- Contrariedade, depressão, aflição, fobias
- Não gosta de falar sobre a escola
- Isola-se do mundo e possui poucos ou nenhum amigo.

OS PAIS ? COMO DEVEM AGIR ?

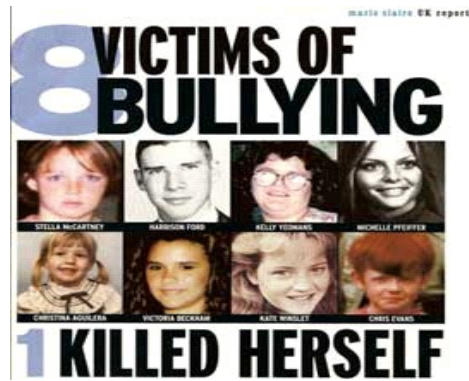
- Ouça seus filhos e fique atento para mudanças
- Jamais use castigos físicos. Use o diálogo
- Crianças e adolescentes merecem respeito
- Olhe seus filhos nos olhos
- Não culpe nem exija que a vítima se imponha perante os colegas
- Procure ajuda da escola
- Se seu filho for o autor de agressões, mantenha a calma, mostrando que ele está errado. Incentive a mudança de atitudes
- Auxilie e participe das ações da escola
- Seja um exemplo positivo para seus filhos

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO

- Denuncie
- Lavre a ocorrência no Livro da escola
- Registre o fato no Diário de Classe
- Procure ajuda de seus colegas de trabalho
- Não demonstre medo nem fragilidade
- Peça ajuda à Secretaria de educação do seu Estado ou Município
- Procure o Fórum da sua cidade e formalize queixa contra o agressor ou seu responsável
- Não ande sozinho nas proximidades da escola
- Procure ajuda de um profissional da saúde

NÃO SOFRA EM SILÊNCIO

- DENUNCIE



CRIME DE ASSÉDIO MORAL

- RESPONSABILIDADE CIVIL
- É CRIME
- DENUNCIE
- QUEM AMA PROTEGE
- REBELDE SEM CAUSA
- FIQUE ATENTO



Lei nº10.406 de 2002 – CÓDIGO CIVIL

- Art. 186. Aquele que ,por ação ou omissão voluntária , negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem , ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.
- Art.927. (...) fica obrigado a repará-lo.
- Parágrafo único. Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos específicos em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para o direito de outrem.

8ª CÂMARA CÍVEL DO TJRS

Confirmada a expulsão de aluno (...) em Porto Alegre

- (...) Na sentença confirmada o juiz da Infância e da Juventude, José Antonio Daltoé Cezar, refere que “ o autor tinha todas as condições de estudar e levar a bom termo sua formação escolar na escola (...) em questão. E o que mostram as informações da escola e peças juntadas é que ele estava interessado em muitas outras coisas, entre as quais não se incluíam o estudo, a disciplina e o respeito à comunidade escolar”.
- “Não existe o direito líquido e certo à falta de limites do autor, não lhe assiste o direito líquido e certo de desrespeitar o ambiente onde estuda, de perturbar as atividades escolares, de constranger os demais colegas e professores”.
- “O que a escola fez foi dar um basta, (...)o Judiciário não pode de forma alguma amparar atitudes como esta”.

BULLYING

FIQUE FORA E TOME UMA ATITUDE!

ANEXO III-QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA

QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA

- **CARO ALUNO. POR FAVOR, RESPONDA AO QUESTIONÁRIO ABAIXO:**
- 1)-NA SUA ESCOLA ACONTECEM ATITUDES AGRESSIVAS INTENCIONAIS, REPETIDAS E SEM MOTIVO APARENTE PRATICADA, POR UM ALUNO OU GRUPO, CONTRA OUTROS? ESTAS AÇÕES SÃO CHAMADAS DE BULLYING. ELAS CAUSAM ANGÚSTIA E SOFRIMENTO. ISTO ACONTECE NA SUA ESCOLA? ()SIM ()NÃO ()NÃO SEI
- 2)-QUAIS AS PRINCIPAIS FORMAS DE AGRESSÃO ENCONTRADAS NA SUA ESCOLA?
- () APELIDAR,PEGAR NO PÉ,GOZAR,RIR DO TIPO FÍSICO () IGNORAR,ISOLAR
- () AGREDIR COM PALAVRAS,PERSEGUIR,AMEDRONTAR () ATITUDES RACISTAS
- () AGREDIR FISICAMENTE,ROUBAR, QUEBRAR OBJETOS
- () CHAMAR DE BICHA, SAPATÃO,RAPARIGA
- 3)-VOCE JÁ COMETEU ALGUMA DESTAS? () SIM () NÃO
- 4)-VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA DE ALGUMA DELAS? ()SIM () NÃO
- 5)-VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA MAS TAMBÉM REVIDOU? ()SIM () NÃO
- 6)VOCÊ JÁ VIU ALGUÉM TENDO ATITUDES AGRESSIVAS NA ESCOLA?() SIM () NÃO
- 7)ONDE ACONTECEM ESTAS AGRESSÕES?
- () NA SAÍDA DA ESCOLA () NO RECREIO/INTERVALO
- () NA CHEGADA AO COLÉGIO () DENTRO DA CLASSE
- 8) QUEM APARECE PARA AJUDAR A VÍTIMA?
- () PROF. OU DIREÇÃO () NINGUÉM () FUNCIONÁRIO () FAMÍLIA
- 9)VOCÊ ACHA QUE ALGUÉM DEVERIA IMPEDIR? () SIM () NÃO

ANEXO IV- COPIA DE QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS

CARO ALUNO, POR FAVOR, RESPONDA AO QUESTIONÁRIO ABAIXO:

1)-NA SUA ESCOLA ACONTECEM ATITUDES AGRESSIVAS INTENCIONAIS, REPETIDAS E SEM MOTIVO APARENTE PRATICADA, POR UM ALUNO OU GRUPO, CONTRA OUTROS? ESTAS AÇÕES SÃO CHAMADAS DE BULLYING. ELAS CAUSAM ANGÚSTIA E SOFRIMENTO. ISTO ACONTECE NA SUA ESCOLA? ☒ SIM () NÃO () NÃO SEI

2)-QUAIS AS PRINCIPAIS FORMAS DE AGRESSÃO ENCONTRADAS NA SUA ESCOLA?

- ☒ APELIDAR, PEGAR NO PÉ, GOZAR, RIR DO TIPO FÍSICO () IGNORAR, ISOLAR
() AGREDIR COM PALAVRAS, PERSEGUIR, AMEDRONTAR ☒ ATITUDES RACISTAS
☒ AGREDIR FISICAMENTE, ROUBAR, QUEBRAR OBJETOS
☒ CHAMAR DE BICHA, SAPATÃO, RAPARIGA

3)-VOCÊ JÁ COMETEU ALGUMA DESTAS? () SIM ☒ NÃO

4)-VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA DE ALGUMA DELAS? ☒ SIM () NÃO

5)-VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA MAS TAMBÉM REVIDOU? () SIM ☒ NÃO

6)-VOCÊ JÁ VIU ALGUÉM TENDO ATITUDES AGRESSIVAS NA ESCOLA? ☒ SIM () NÃO

7)-ONDE ACONTECEM ESTAS AGRESSÕES?

- ☒ NA SAÍDA DA ESCOLA () NO RECREIO/INTERVALO
☒ NA CHEGADA AO COLÉGIO () DENTRO DA CLASSE

8)-QUEM APARECE PARA AJUDAR A VÍTIMA?

- ☒ PROF. OU DIREÇÃO () NINGUÉM () FUNCIONÁRIO ☒ FAMÍLIA

9)-VOCÊ ACHA QUE ALGUÉM DEVERIA IMPEDIR? ☒ SIM () NÃO

3

CARO ALUNO, POR FAVOR, RESPONDA AO QUESTIONÁRIO ABAIXO:

1)-NA SUA ESCOLA ACONTECEM ATITUDES AGRESSIVAS INTENCIONAIS, REPETIDAS E SEM MOTIVO APARENTE PRATICADA, POR UM ALUNO OU GRUPO, CONTRA OUTROS? ESTAS AÇÕES SÃO CHAMADAS DE BULLYING. ELAS CAUSAM ANGÚSTIA E SOFRIMENTO. ISTO ACONTECE NA SUA ESCOLA? ☒ SIM () NÃO () NÃO SEI

2)-QUAIS AS PRINCIPAIS FORMAS DE AGRESSÃO ENCONTRADAS NA SUA ESCOLA?

- () APELIDAR, PEGAR NO PÉ, GOZAR, RIR DO TIPO FÍSICO () IGNORAR, ISOLAR
() AGREDIR COM PALAVRAS, PERSEGUIR, AMEDRONTAR () ATITUDES RACISTAS
() AGREDIR FISICAMENTE, ROUBAR, QUEBRAR OBJETOS
☒ CHAMAR DE BICHA, SAPATÃO, RAPARIGA

3)-VOCÊ JÁ COMETEU ALGUMA DESTAS? () SIM ☒ NÃO

4)-VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA DE ALGUMA DELAS? ☒ SIM () NÃO

5)-VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA MAS TAMBÉM REVIDOU? ☒ SIM () NÃO

6)-VOCÊ JÁ VIU ALGUÉM TENDO ATITUDES AGRESSIVAS NA ESCOLA? ☒ SIM () NÃO

7)-ONDE ACONTECEM ESTAS AGRESSÕES?

- ☒ NA SAÍDA DA ESCOLA () NO RECREIO/INTERVALO
() NA CHEGADA AO COLÉGIO () DENTRO DA CLASSE

8)-QUEM APARECE PARA AJUDAR A VÍTIMA?

- () PROF. OU DIREÇÃO ☒ NINGUÉM () FUNCIONÁRIO () FAMÍLIA

9)-VOCÊ ACHA QUE ALGUÉM DEVERIA IMPEDIR? ☒ SIM () NÃO

ANEXO V- LEVANTAMENTO DE DADOS FEITO PELO ALUNO

S T Q Q S S

inglês

1.) 13 diabéticos sim, 2 deixaram em braco
3 diabéticos não sei

2.) 12 diabéticos apelidos etc, 1 disse atitudes nocivas
1 não respondeu, 1 agrediu com palavras, 1 chorou
de bicho etc e 1 agrediu fisicamente.

3.) 9 diabéticos não, 8 diabéticos sim.

4.) 10 diabéticos sim, 7 diabéticos não.

5.) 10 diabéticos sim, 5 diabéticos não.

6.) 13 diabéticos sim, 3 não e 1 não respondeu

7.) 11 no classe, 2 no sala 4, no refeitório

8.) 10 ninguém, 4, família, 2 prof., 1 funcionário

9.) 4 diabéticos não, 12 diabéticos sim.

S T Q Q S S

Grupo: Manoel Neto
 Lucas Ricardo.
 Carlos Eduardo
 Leonardo Assis.

SERIE QUE O GRUPO APRE

1. (26) SIM (0) NÂ

2. (35) (5
 (11) (3
 (9)
 (8)

3. (26) SIM (2 ?

4. (24) SIM (4)

5. (25) SIM (3

6. (28) SIM (1

7. (25) (19
 (10) (20

8. (16) (8)

9. (28) SIM (0

S T Q Q S S

GA

Resumo das perguntas

Alunos (a): Alice Silva 8º ano "A"

Debora Naiamy

Rayssa

Sara Vieira

Sara Gomes

1 - (24) Sim (2) Não (4) não sei

2 - 1 (17) 2 (9) 3 (13) 4 (13) 5 (6) 6 (7)

3 - (14) Sim (15) não

4 - (24) Sim (7) não

5 - (21) Sim (9) não

6 - (27) Sim (3) não

7 - (21) 1 (6) 2 (14) 3 (9) 4

8 - (17) 1 (11) 2 (6) 3 (3) 4

9 - (26) Sim (4) não

Marie

Trabalho de Inglês

1) 17 Respostas marcaram
Sim isso equivale a 37,7%.

1 Resposta marcou não isso equivale a 2,2%.

11 Respostas marcaram não sei
isso equivale a 24,4%.

2) 30 Respostas marcaram de 3 Para
Cima isso equivale a 22,2%.

17 Respostas marcaram só uma
isso equivale a 37,7%.

3) 16 Respostas marcaram sem isso
equivale a 35,5%.

19 Respostas marcaram não isso
equivale a 42,2%.

4) 26 Respostas marcaram Sim isso
equivale a 57,7%.

9 Respostas marcaram não isso
equivale a 20%.

5) 25 Respostas marcaram
Sim isso equivale a
55,5%.



VI- SUGESTÕES DE AÇÕES PARA ERRADICAR O BULLYING

STQQSS

Em nosso grupo ainda creio que o Brasil, em
talvez o mundo precisa melhorar se a população
entender sobre o que é o Bullying, e para que ele
seja a quem o conselho que ele para para nós.

A turma que o grupo foi apresentada o 5º ano
em pessoas que a sala atendeu tudo como
uma esponja, eles ficaram atentos de tudo
que o grupo falou, e gostaram tanto que
ao agente vai cumprimentar e baterão
palmas para nós.

- Sugestões Para acabar com bullying:

- aceitar os colegas.
- chamar os responsáveis
- fazer palestras sobre o assunto
- denunciar.
- punir os agressores

Alunos: Luiza Rabele, Ellen e Yuri, Poliana
Rocha, Genilony Carla.

S T Q Q S S

Começou tudo ok, começamos na sala de Valtón estavam todos comportados, mais aí tocou e nós fomos para outra sala com a prof... e ela simplesmente saiu da sala e nos deixou sozinhos, e a sala virou de cabeça pra baixo, mais nem todos estavam bagunçando.

o que faríamos para acabar com o bullying?

- Fazer uma reunião com os pais discutindo a respeito do bullying.
- Quando sofrer o bullying ir denunciar.
- Quando sofrer o bullying não revidar.

De acordo com os dados analisados e com o que ocorreu durante a apresentação, como por exemplo, a professora não conseguiu colocar ordem na sala. Só após ter falado diretamente com os alunos eles começaram a interagir com o assunto.

Como devemos agir contra o bullying

Apesar de já termos feito várias palestras percebemos que na 7ª algumas perguntaram se bullying é uma coisa isso prova que eles não têm um conhecimento profundo sobre o bullying e devemos focar que a pessoa que sofre bullying não deve ter medo de denunciar. E achamos que na escola deveria ter uma pessoa para tratar desse assunto.



© Disney

norma

_ _ _ _ _
 S T Q Q S S

_ _ _

A turma que nós apresentamos
 o seminário foi o 7B a turma aceitou
 o seminário sem problemas mas
 o que incomodava era o barulho
 que a maioria fazia mas tinha
 alguns que estavam sem compor-
 tados mas tinha algumas vezes
 nós tínhamos que gritar ou silen-
 ciar então falar alto para eles não
 prestar atenção e que as pes-
 soas deixam fazer para dimi-
 nuir o Bullying era ~~as~~ essas
 pessoas comunicarem aos ~~prof~~ pro-
 fessores e aos pais para ele tomar
 uma providência.

ANEXO VII-REGISTRO DE FOTOS DO EVENTO

PALESTRA





PESQUISA AÇÃO



LEVANTAMENTO DE DADOS DOS QUESTIONÁRIOS



ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ERRADICAR O BULLYING NA ESCOLA







GESTORA SOCORRO COM A COORD. MARLA



REGINA SANTOS E COORD. MARLA



ANEXO VIII – AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DA OBRA

Autorização

1. Eu, Regina Célia de Oliveira Santos, portador da carteira de identidade nº. 002.189.953, CPF nº543. 522.667-87, autorizo a publicação em formato digital, sem ônus, da(s) obra(s) **DIGA NÃO AO BULLYING** de minha autoria, pelo **Portal Domínio Público**, biblioteca digital do Ministério da Educação, no endereço de internet www.dominiopublico.gov.br. É de meu conhecimento que a publicação das obras na internet terá fins estritamente não-comerciais, permitindo a reprodução e a impressão gratuitas pelos usuários da biblioteca.

Parnamirim-RN, 08 de Junho de 2009

Ass.:



Nome: Regina Célia de Oliveira Santos

CPF: 543.522.667-87

RG: 002.189.953